



A Santa Sé

MENSAGEM URBI ET ORBI

Domingo de Páscoa, 20 de abril de 2003

1. *«Surrexit Dominus de sepulcro
qui pro nobis pependit in ligno»* (da Liturgia)
«Ressuscitou do sepulcro o Senhor,
que por nós esteve suspenso na cruz». Aleluia!
Ressoa jubiloso o anúncio pascal:
Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente!
Aquele que «padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado»,
Jesus, Filho de Deus nascido da Virgem Maria,
«ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras» (*Credo*).2. Este anúncio é o fundamento
da esperança da humanidade.
De facto, se Cristo não tivesse ressuscitado,
seria vã não apenas a nossa fé (cf. 1 *Cor* 15, 14),
mas também a nossa esperança,
porque o mal e a morte a todos nos manteriam reféns.
«Mas não!» - proclama hoje a Liturgia -
*Cristo ressuscitou dos mortos
como primícias dos que morreram»* (1 *Cor* 15, 20).
Ao morrer, Jesus rompeu e venceu
a férrea lei da morte,
arrancando para sempre a sua raiz venenosa.3. *«A paz esteja convosco!»* (*Jo* 20, 19.20).
Tal é a primeira saudação do Ressuscitado aos discípulos;
saudação que hoje repete ao mundo inteiro.
Ó Boa Nova tão esperada e desejada!
Ó anúncio consolador para quem está oprimido
sob o peso do pecado e das suas numerosas estruturas!
Para todos, especialmente para os pequenos e os pobres,
proclamamos hoje a esperança da paz,

da paz verdadeira, fundada sobre os sólidos pilares
do amor e da justiça, da verdade e da liberdade.⁴ «*Pacem in terris...*»
«A paz na terra, anseio profundo
dos seres humanos de todos os tempos,
não se pode estabelecer nem consolidar
senão no pleno respeito da ordem
instituída por Deus» (Enc. *Pacem in terris*, Introd.).
Com estas palavras, tem início a histórica Encíclica
através da qual, há quarenta anos,
o beato Papa João XXIII
indicou ao mundo o caminho da paz.
São palavras muito actuais
na alvorada do terceiro milénio,
tristemente obscurecida por violências e conflitos.⁵ Paz no Iraque! Com o apoio
da Comunidade Internacional,
possam os iraquenos tornar-se protagonistas
duma solidária reconstrução do seu país.
Paz nas outras regiões do mundo,
onde guerras esquecidas e conflitos tortuosos
provocam mortos e feridos por entre o silêncio e o alheamento
de grande parte da opinião pública.
Penso, com profunda pena, ao rasto
de violência e sangue
que não dá sinais de querer acabar na Terra Santa.
Penso na trágica situação
de vários países do Continente Africano,
que não pode ser abandonado a si mesmo.
Tenho presente os focos de tensão
e os atentados à liberdade do homem
no Cáucaso, na Ásia e na América Latina,
regiões do mundo que me são igualmente queridas.⁶ Rompa-se a cadeia do ódio, que ameaça
o desenvolvimento harmonioso da família humana.
Deus nos conceda que sejamos livres
do perigo dum dramático conflito
entre as culturas e as religiões.
A fé e o amor para com Deus
tornem os crentes de cada religião
artífices corajosos de compreensão e de perdão,
tecedores pacientes dum profícuo diálogo inter-religioso
que inaugure uma nova era de justiça e de paz.⁷ Como aos Apóstolos assustados na tempestade do lago,
Cristo repete aos homens do nosso tempo:

«Coragem, sou Eu, não tenhais medo» (Mc 6, 50).

Se Ele está connosco, porque havemos de temer?

Embora possa aparecer escuro o horizonte da humanidade,
hoje celebramos o triunfo esplendoroso da alegria pascal.

Se um vento contrário dificulta o caminho dos povos,

se o mar da história se torna borrascoso,

ninguém ceda ao pavor nem ao desânimo!

Cristo ressuscitou; Cristo está vivo entre nós,

presente realmente no sacramento da Eucaristia,

Ele oferece-Se como Pão de salvação,

Pão dos pobres, Alimento dos peregrinos.⁸ Ó divina presença de amor,

ó memorial vivo de Cristo, nossa Páscoa,

Vós sois viático para quem sofre e quem morre,

para todos sois penhor seguro de vida eterna!

Maria, primeiro sacrário da história,

silenciosa testemunha dos prodígios pascais,

ajudai-nos a cantar, com a vida,

o vosso «*Magnificat*» de louvor e agradecimento,

porque hoje «ressuscitou do sepulcro o Senhor,

que por nós esteve suspenso na cruz».

Ressuscitou Cristo, nossa paz e nossa esperança.

Ressuscitou. Aleluia!